



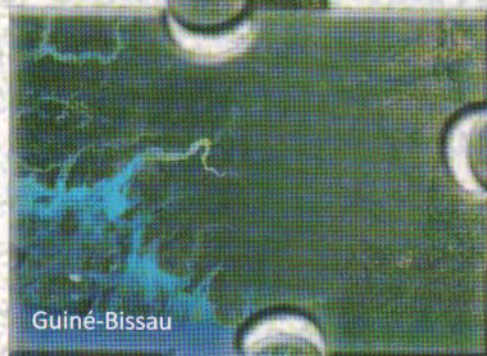
Angola



Brasil



Cabo Verde



Guiné-Bissau



Moçambique



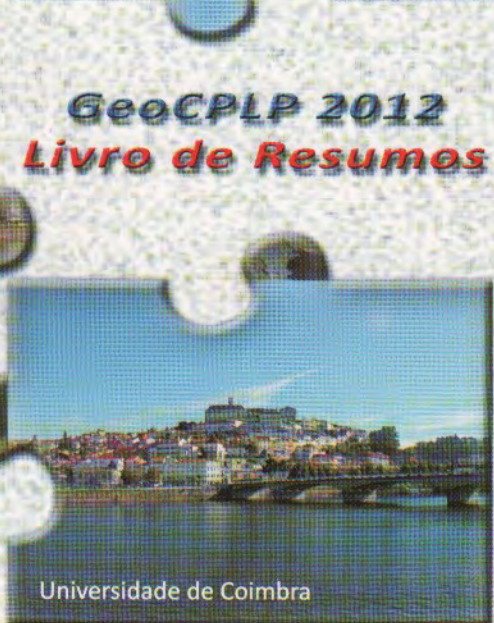
Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor Leste



GeoCPLP 2012
Livro de Resumos

Universidade de Coimbra

Coordenadores

**M. H. Henriques, A. I. Andrade, F. C. Lopes,
R. Pena dos Reis, M. Quinta Ferreira & M. T. Barata**

**I CONGRESSO INTERNACIONAL
GEOCIÊNCIAS NA CPLP**

240 Anos de Geociências na CPLP

**12 a 19 de Maio de 2012
Universidade de Coimbra**





A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DA CHAPADA DIAMANTINA (BRASIL) E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

THE CONSERVATION OF THE GEOLOGICAL HERITAGE OF CHAPADA DIAMANTINA (BRAZIL) AND THE REGIONAL SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Ricardo Fraga Pereira (1) & José Brilha (2)

- (1) GEOKLOCK Engenharia e Consultoria Ambiental Ltda. (Brasil) & Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, Salvador/Bahia, Brasil; ricardo.fraga@geoklock.com.br; terraquatro@yahoo.com.br
(2) Centro de Ciências da Terra da Universidade do Minho (Braga, Portugal) e Centro de Geologia da Universidade do Porto (Porto/Portugal); jbrilha@det.uminho.pt

Palavras-chave: Patrimônio Geológico; Geoconservação; Geoturismo; Chapada Diamantina

1 – O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DA CHAPADA DIAMANTINA

A Chapada Diamantina consiste em uma região constituída por serras e planaltos, localizada no Estado da Bahia, no nordeste brasileiro. Este conjunto de relevos, que se estende por uma área com cerca de 65.000 km², foi entalhado, essencialmente, em rochas sedimentares e vulcano-sedimentares, localmente metamorfisadas em baixo grau, com idades que variam do Paleoproterozóico ao Neoproterozóico. Alguns elementos do patrimônio geológico local abrigam testemunhos importantes e bem preservados de ambientes deposicionais do Proterozóico, ilustrando eventos e fenômenos de um dos maiores Éons da história geológica do planeta Terra. Para além disto, o legado do garimpo de diamantes, praticado desde meados do século XIX até o início do século XX na região, constitui um patrimônio geo-mineiro relevante e representativo da história da mineração no Brasil.

Um inventário do patrimônio geológico da Chapada Diamantina, através da metodologia proposta por Pereira (2010), resultou no levantamento de 40 geossítios e em um plano de geoconservação para a região, contemplando instrumentos para valorização deste patrimônio e na proposta de criação de três geoparques. Parte dos geossítios inventariados estão protegidos por um conjunto de 13 Unidades de Conservação, sendo uma de regime Federal, seis de regime Estadual e outras seis de regime municipal. Todavia, deste conjunto apenas o Parque Municipal de Mucugê – Projeto Sempre Viva encontra-se efetivamente implementado. Há ainda geossítios protegidos por associações ou iniciativas individuais de moradores da região, que utilizam os locais como fonte de renda, através da exploração turística.

2 – A GEOCONSERVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Atualmente, a economia dos municípios da Chapada Diamantina tem os setores da agropecuária e serviços como suas principais atividades geradoras de renda (IBGE, 2008). Neste cenário, o turismo de natureza e aventura vem despontando como um segmento importante para a economia de várias cidades, dinamizando a economia regional. Os atrativos turísticos consistem em geossítios, que fazem parte do patrimônio geológico da região e estão representados na forma de vales, morros, cachoeiras e trilhas garimpeiras. Contudo, a infra-estrutura e a difusão de informações sobre estes locais são ainda precárias e poucos são os visitantes que têm consciência sobre a relevância deste patrimônio.

A valorização e a difusão de informações sobre a geodiversidade local podem agregar valor a atividade turística em curso e contribuir para a prática do geoturismo na região, atraindo um público ainda maior e favorecendo o florescimento de novas e diversificadas oportunidades sustentáveis de negócios para a população local, contribuindo também para o fortalecimento da sua identidade cultural, com a valorização de produtos regionais.

Neste sentido, a implementação de um plano de geoconservação (Pereira, 2010) focado na conservação da geodiversidade, com o uso sustentável do patrimônio geológico, através do geoturismo, pode contribuir para fomentar o desenvolvimento regional sustentável daquele território.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Pereira, R. G. F. de A. (2010) "Geoconservação e desenvolvimento sustentável na Chapada Diamantina". Tese de Doutorado, Departamento de Ciências da Terra, Escola de Ciências da Universidade do Minho: 295p. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10879> (Consultado em 13/Jan/2012).
IBGE (2008) "Cidades: O Brasil município por município", Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php> (Consultado em 30/Ago/08).